projeto Da Rua - Que Pintura É Essa? abre um ciclo de exposições nas quatro galerias da Funarte em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília, com o objetivo de contribuir para o debate sobre a institucionalização da pintura de rua e do grafite linguagens que, nos últimos anos, saltaram dos muros das cidades para os museus e centros culturais. Nessa etapa carioca, os grafiteiros Derlon Almeida, do Recife, e Marinho, do Rio de Janeiro, foram convidados a ocupar as galerias do mezanino do Palácio Gustavo Capanema.

As artes visuais precisam quebrar as paredes e as bases que sustentam as pinturas e as esculturas no sentido clássico de sua apresentação. Essa urgência deve orientar a política de ocupação das galerias da Funarte, de forma que esses espaços se tornem referências nacionais da produção artística experimental contemporânea.

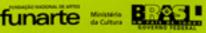
Cabe à Funarte apresentar ao grande público os criadores que exploram os novos meios e os limites das linguagens - como o teatro, a música, a danca e o cinema - no terreno das artes visuais. Além de promover a circulação de obras e artistas, esses espaços culturais devem ser abertos para a interação e o diálogo entre a comunidade cultural e a população local, contribuindo para a formação de público para as artes visuais.

> Sérgio Mamberti Presidente da Funarte

Palácio Gustavo Capanema - Mezanino Rua da Imprensa, n. 16 - Centro Rio de Janeiro | RJ CEP 20.030-120







21 de maio a 17 de julho de 2009 de segunda a sexta, de 10h às 18h

DA RUA:

QUE PINTURA É ESSA?

## DA RUA: QUE PINTURA É ESSA?









Derlon Almeida e Marinho propõem o encontro entre imagens da rua e espaços institucionais da arte. Ambos trabalham no limite entre diferentes campos: a liberdade da arte e a pragmática do mercado; a expressão única, íntima e individual e as imagens públicas, sedimentadas pela cultura popular ou pela religião.

Nas ruas do Recife, assim como na galeria, Derlon insere imagens criadas a partir da gravura popular. Pássaros, sereias e dragões são alguns dos seres que reinventa e lança nos muros da cidade e em construções abandonadas. Estas figuras, ora pintadas diretamente na parede ora pintadas sobre papel, são recombinadas pelo artista em diferentes configurações. A estranheza e o encanto que provocam provêm do imaginário mordaz das lendas populares e de sua própria visão - simultaneamente amorosa e cortante do humano.

Marinho trabalha nos muros urbanos do Rio de Janeiro com a liberdade de quem transita em circuitos marginais: se alguns limites são rompidos, criam-se novos códigos de delimitação de Luiza Interlenghi
Centro de Artes Visuais

território, identidades reconhecidas por poucos e novos limites pautados na convivência dos grupos que atuam no grafite urbano. A linha é um elemento que anima os grafismos de Marinho e marca a aproximação entre a pintura e o texto.

As imagens de Marinho surgem no limite entre a brutalidade do mundo e a transcendência, como nos arabescos que expressam o divino ou nos caligramas surrealistas que escavam o desejo.

O trabalho de Derlon Almeida e de Marinho expressam uma busca de ligação entre os sentimentos mais íntimos do indivíduo suas angústias, aspirações, assim como a vertigem que o futuro impõe - e o Outro, que transita nos espaços públicos, seiam as ruas da cidade ou a galeria. Neste lugar, habitado pelo indivíduo e por diferentes comunidades, a transcendência, as regras de comportamento, os limites de território, o significado das palavras, o desenho das figuras e das letras estão temporariamente indefinidos e em construção. O que seria familiar tornase estranho e o novo se afirma como algo a ser compartilhado.









Marinho

Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva

> Ministro da Cultura Juca Ferreira

## **FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES**

Presidente Sérgio Mamberti

Diretora Executiva Myriam Lewin

Diretor de Artes Visuais Ricardo Resende

Coordenação-Geral de Planejamento e Administração Anagilsa Franco

> Coordenação de Comunicação Oswaldo Carvalho

## FICHA TÉCNICA

Coordenação de Artes Visuais Andréa Paes

> Curadoria Luiza Interlenghi

Montagem Ivan Pascarelli

Montadores Carlos Alberto Goulart José Roberto da Silva

Produção Ana Paula Santos Maria Cristina Martins Raquel Dias Teixeira Vera Rodrigues

> Ação Educativa Vera Rodrigues

Programação Visual Lívio Avelino Vitor Cesar

Derlon Almeid